## "O PL 31 É REFLEXO DA VISÃO COLONIAL, NEO-DESENVOLVIMENTISTA"

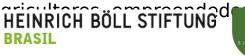


Durante a concentração do ato "Mobilização Indígena e Quilombola contra o PL 31" na Praça da Matriz, em Porto Alegre, conversamos com o Onir Araújo, advogado e militante da Frente Quilombola. Onir falou sobre as violações de direitos que sofrem os povos originários e o povo negro devido a financerização da natureza e sobre como o Estado é capturado pelos interesses das



O PL 31 propõe que "as terras dos agricultores e empreendedores familiares detentores de propriedades de até quatro módulos fiscais e dos pecuaristas familiares detentores de propriedades de até 300 hectares, não serão objeto de demarcação para fins de formação de territórios indígenas e quilombolas". Além disso, determina que, quando demarcações forem realizadas em áreas de agricultura e pecuária familiar, "deverão acontecer de forma descontínua de modo a preservar os limites e o direito de







"Eles alegam que o PL 31 está defendendo o direito dos pequenos proprietários rurais, mas em nenhum momento questionam o latifúndio". Onir Araújo





Foto de Douglas Freitas/Amigos da Terra Brasil

Segundo Onir Araújo, "eles alegam que o PL 31 está defendendo o direito dos pequenos proprietários rurais, mas em nenhum momento questionam o latifúndio". Para o Amigos da Terra Brasil, é mais um caso em que o Estado põe os de baixo (no caso, agricultores familiares, quilombolas e indígenas) em enfrentamento, sem por em questão o poder dos grandes latifundiários e a ação das transnacionais. Segundo informações do Ministério do Meio Ambiente, 90% dos 5,6 milhões de imóveis rurais a serem registrados no Cadastro Ambiental Rural são pequenas propriedades. Elas ocupam cerca de um quinto das terras do Brasil. O PL 31 tem autoria do deputado Elton Weber (PSB), que também foi o relator da subcomissão que pretendia atualizar o Código Florestal do Rio Grande do Sul, em maio deste ano. No final daquele mês, no Quartas Temáticas,

HEINRICH BÖLL STIFTUNGOS

ie...ca.BRASIL

ntender mais sobre as subcomissoes no nosso site.

Além do repúdio ao PL 31, a mobilização foi contra a PEC 215, que a nível federal, busca modificar a Constituição para transferir o poder de demarcação de terras indígenas, quilombolas e de conservação do Poder Executivo para o Legislativo, onde predominam os interessas da bancada ruralistas. Também lutam contra o marco temporal, interpretação jurídica que considera como áreas demarcáveis apenas aquelas





Como resistência dos povos, aqui no Rio Grande do Sul a gente já vem em uma caminhada conjunta. Em Porto Alegre já tem uns seis anos. É uma caminhada que não só diz respeito aos quilombolas e aos indígenas. Isso diz respeito a que tipo de nação nós queremos para os nossos filhos, para os nossos netos. Qual o modelo de desenvolvimento que se quer, qual o modelo de país que a gente quer viver? É isso que está em jogo, não está em jogo meramente uma terra. O que está em jogo é toda a sociedade brasileira, o que se entende por um país pluriétnico. Se trata de um controle praticamente exclusivo dos



HEINRICH BÖLL STIFTUNG E BRASIL

